

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO REUMATISMO INFANTIL DIAGNOSTICADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

JÚLIA CRUVINEL RABELLO; JÚLIA ANDRADE IBIAPINA PARENTE; SOFIA REGINA GARCIA BRANDÃO; THAIS FERNANDA FARIA MOREIRA

INTRODUÇÃO: O reumatismo infantil se apresenta como um conjunto de patologias com manifestações heterogêneas, por esse motivo o diagnóstico precoce pode ser dificultado pela compreensão limitada da condição. Desse modo, é fundamental ampliar a preparação dos profissionais da atenção primária sobre o assunto, já que esses especialistas atendem pacientes de maneira contínua, o que pode facilitar o diagnóstico e tratamento das doenças, quando há o conhecimento amplo do tema. **OBJETIVOS:** Este estudo visa, então, realizar uma revisão bibliográfica acerca das principais manifestações clínicas em crianças diagnosticadas com reumatismo infantil na atenção primária. **METODOLOGIA:** O estudo consiste numa revisão de literatura, na qual utilizaram-se os descritores “reumatismo infantil”, “atenção primária”, “manifestações clínicas” e “diagnóstico” nas fontes de dados Scielo e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram considerados idiomas inglês e português, de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2023. No final, foram selecionados 3 artigos. **RESULTADOS:** Consideraram-se que as manifestações clínicas mais comuns incluíam os sinais inflamatórios como febre prolongada, envolvimento cardíaco, gastrointestinal, mucocutâneos, hematológicos, perda de função no aparelho ósteo-articular, dor ou edema articular de causa desconhecida e alteração de testes laboratoriais reumatológicos, como o fator antinuclear e o fator reumatoide, sendo o diagnóstico precoce e a identificação das manifestações clínicas em pacientes pediátricos com doenças reumatológicas de extrema importância para uma boa qualidade de vida na fase adulta. As doenças reumáticas, por apresentarem sintomas diversos e por atingirem todas as faixas etárias, impactam no diagnóstico estabelecido pelo médico da família, o qual atua na atenção primária à saúde. Consequentemente, profissionais da atenção primária não possuem preparo suficiente para implementar intervenções que amenizem a transição dos pacientes pediátricos para a vida adulta, impactando diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. Ainda, durante a pandemia, médicos pediatras notaram o aumento de doenças reumatológicas em crianças previamente infectadas pelo vírus do SARS - COV 2. **CONCLUSÃO:** A raridade e a cronicidade dessas doenças são um desafio para a atenção primária, e, portanto, para melhorar o quadro é necessário a implantação de protocolos e diretrizes que melhoram a detecção precoce das manifestações clínicas do quadro.

Palavras-chave: Reumatismo infantil, Atenção primária, Diagnóstico, Manifestações clínicas, Pediatria.